

## O CENÁRIO ATUAL DA CIÊNCIA NO AMBIENTE MILITAR

### THE CURRENT SCENARIO OF SCIENCE IN THE MILITARY ENVIRONMENT

Daniela Cia Penoni

**Palavras-chave:** Pesquisa, Odontologia Militar, Periódicos.

**Keywords:** Research, Military Dentistry, Periodicals.



A Odontologia da Marinha do Brasil (MB) segue em direção ao que a Organização Mundial da Saúde tem recomendado: chamar a atenção de pacientes e equipes profissionais sobre os desafios da saúde bucal, já que isso oferece um potencial sólido para melhorar não apenas a saúde bucal, mas a qualidade de vida dos pacientes (1). O trabalho assistencial realizado rotineiramente pelos profissionais de saúde da MB atinge milhares de usuários do Sistema de Saúde da Marinha, sendo que, apenas na Odontoclínica Central da Marinha, são atendidos cerca de doze

mil pacientes por mês, considerando militares e seus dependentes. Por meio desses atendimentos, estudos clínicos e epidemiológicos têm se desenvolvido, unindo ciência à assistência. Esses estudos envolvem assuntos que interessam e beneficiam não apenas militares, mas que podem ser estendidos a toda sociedade. No contexto internacional, as Forças Armadas contribuem para o desenvolvimento científico e sustentável da sociedade. Como exemplo, cita-se o *Great Lakes Regional Pollution Prevention Roundtable* (GLRPPR, disponível em [http://www.glrppr.org/contacts/org\\_view.cfm?orgid=429](http://www.glrppr.org/contacts/org_view.cfm?orgid=429)), que é uma organização dedicada a promover a troca de informações e o trabalho em rede para profissionais de saúde nas regiões dos Grandes Lagos dos Estados Unidos e Canadá. O *Naval Dental Research Institute*, que realiza investigações para desenvolvimento de materiais restauradores dentários e sistemas de redução de mercúrio no ambiente, é uma das organizações associadas ao GLRPPR, desenvolvendo pesquisas que focam a saúde das comunidades no geral, transcendendo o ambiente naval (2). Conforme as reflexões do filósofo romano Marcus Túlio Cícero,

***Non nobis solum nati sumus***

“Não somente para nós é que nós nascemos”.

Nas últimas três décadas, inúmeros estudos têm apontado de forma decisiva para a seguinte

I Capitão de Corveta (Cirurgiã-dentista) - Especialista, Mestre e Doutora em Periodontia.

Serviço de Odontologia Preventiva, Odontoclínica Central da Marinha, Rio de Janeiro, Brasil.

Departamento de Clínica Odontológica, Divisão de Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

afirmação: a saúde bucal é inseparável da saúde geral. Por isso, uma abordagem integrada de saúde tem sido fundamental para atender às necessidades e demandas da sociedade (3). Vale lembrar que a equipe de atenção primária inicia discussões educacionais com o paciente, identifica seus riscos e fornece cuidados preventivos para, então, em casos necessários, referenciá-lo ao tratamento especializado (4). No tratamento especializado, a maior complexidade de cuidar e tratar pacientes com doenças e comorbidades inter-relacionadas aumenta a responsabilidade de cada profissional de saúde e desafia os papéis históricos das equipes multidisciplinares (5).

Todo trabalho científico consome, em maior ou menor grau, tempo, dedicação de pesquisadores, consumo de material e uso de estruturas (6). Para que pesquisas tenham seus resultados divulgados, é necessário que sejam publicadas. Temos exemplos de periódicos editados há vários anos por organizações militares de outros países, como o *Journal of the Royal Army Medical Corps* (desde 1903), *Military Medicine* (desde 1940) e *U.S. Army Medical Department Journal* (desde 1994). Sob a perspectiva do trabalho assistencial realizado em âmbito naval brasileiro, uma questão que merece um olhar mais aprofundado é sobre o papel do periódico naval de Odontologia. Qual sua missão, seu escopo e seu público-alvo? É necessário que a comunidade odontológica enxergue com maior clareza a distinção entre os modelos de periódicos mais voltados para a academia ou para a comunidade clínica. Periódicos científicos de alto impacto não são os únicos, nem os indispensáveis para melhorar a atenção à saúde bucal da população brasileira, quer no serviço público, quer em consultório particular. Boas revistas clínicas, com conteúdo atualizado e baseado em evidências científicas, no idioma oficial do nosso país, propiciam a divulgação da ciência diretamente para a prática clínica em larga escala. Esses tipos de periódicos são ferramentas adequadas para manter uma classe odontológica instruída, capaz de compreender e utilizar evidências científicas com impacto direto no atendimento diário. Aqui se identifica a Revista Naval de Odontologia (RNO). No contexto da MB, uma revista científica é a concretização de um projeto estratégico da Instituição, que valoriza a pesquisa

em todas as suas dimensões e complexidades, investindo neste empreendimento, criando as condições necessárias para que seus integrantes realmente contribuam para a geração de novos conhecimentos nas diferentes áreas do saber. A RNO traz trabalhos desenvolvidos em ambiente assistencial militar ou civil, de autores militares e/ou civis. Isso é reflexo do vínculo da MB com outras instituições, que também buscam a capacitação contínua de seus profissionais, aproveitamento das tecnologias geradas e a implementação de novos conhecimentos.

A RNO se traduz em respeito pelo paciente, pela equipe de trabalho, pela Instituição que representa, e é um estímulo a buscarmos o aprimoramento e a excelência, afinal, “não amemos só com palavras, mas com ações” (1Jo 3:18).

**Autora de correspondência:** Daniela Cia Penoni,  
Odontoclínica Central da Marinha  
Primeiro Distrito Naval, Praça Barão de Ladário, I, Centro,  
CEP: 20091-000  
email: daniela.cia@marinha.mil.br

## Referências Bibliográficas

- 1 - Petersen PE. Improvement of global oral health—the leadership role of the World Health Organization. *Community Dent Health*. 2010; 27:194-198.
- 2 - Kreisberg J, Fry N. Call to action: drugs in our water. *Integr Med*. 2009; 7(6).
- 3 - Sheiham A. Major changes in strategies are needed to promote oral health worldwide. *J Public Health Dent*. 2013;73(2):87-8.
- 4 - Reddy MS, Morgan SL. Decreased bone mineral density and periodontal management. *Periodontol* 2000. 2013; 61(1):195-218.
- 5 - D'Angelo MR, Saperstein AK, Seibert DC, Durning SJ, Varpio L. Military Interprofessional Health Care Teams: How USU Is Working to Harness the Power of Collaboration. *Mil Med*. 2016; 181(11/12):1404-06.
- 6 - Rode SM, Cavalcanti BN. Ética em autoria de trabalhos científicos. *Pesqu Odontol Bras*. 2003;17(Supl 1):65-6.